



Ensino Médio

1ª Série



PROFESSOR(A):

**GEÓRGIA
SOARES**



DISCIPLINA:

**EDUCAÇÃO
FÍSICA**



CONTEÚDO:

LUTAS BRASILEIRAS



DATA:

18/05/2022



A luta é uma das modalidades esportivas mais antigas que se tem registro, ficando atrás apenas do atletismo. De fato, a prática de artes marciais sempre esteve ligada a história do ser humano, a arte de se defender e defender os seus com seus próprios punhos. Entretanto não confunda saber lutar com brigar, existe uma diferença entre as práticas.

Diferença entre Luta e Briga: Luta possui regras e acima de tudo respeito ao adversário, por muitas vezes vestimentas adequadas e também uma organização que regulariza elas. Enquanto que as brigas não possuem regras, são movidas a base do ódio e raiva, com o único intuito de ferir e denegrir o adversário.



Sem sombra de dúvidas o estilo de arte marcial mais conhecido de origem brasileira! Não apenas em território nacional, mas também mundo afora. A Capoeira teve origem no Brasil Colônia, criada por escravos como uma forma de defesa.

Proibidos de praticar qualquer tipo de luta, o que poderia representar como uma maneira de afronta ou rebeldia. Os escravos desenvolveram a Capoeira, mesclando dança a prática, por isso conseguindo praticar, uma vez que os responsáveis pela vigia acreditavam que os escravos estavam apenas dançando, e não praticando artes marciais.

Jiu-jitsu



Uma modificação de um estilo de luta já consagrado, o Jiu-Jítsu Brasileiro surgiu de uma modificação feita pela família Gracie no já tradicional Ju-Jitsu Japonês. Adicionando novas regras e práticas, a família Gracie deu uma nova identidade a luta, e com isso uma origem brasileira.

A segunda arte marcial brasileira mais conhecida em todo o mundo, e temida por grande parte dos adversário quando confrontada por exemplo um um ringue de vale tudo. Ela consiste em dominar totalmente os movimentos do adversário, independe de seu tamanho e força, se tratando então de uma luta baseada na defesa e não no ataque.

Huka-Huka



Entre as principais lutas de origem brasileira não poderíamos deixar de fora uma luta de origem indígena. Criada pelos Bakairi e povos do Xingu no Mato Grosso, a Huka-Huka ganhou grande fama graças ao UFC, com um grande nome do esporte Anderson Silva um dos grandes nomes do esporte tendo aprendido com os próprios nativos da região.

Diferente das lutas convencionais, essa é praticada como os atletas de joelhos, com o objetivo de levantar e então levar o oponente ao chão. Quando fora de competições, o Huka-Huka é usado como um ritual para testar a força dos jovens índios.



A luta é praticada com os atletas de joelhos. No ritual, um homem chefe, que é considerado o dono da luta, vai até a parte central de uma arena e escolhe os adversários chamando-os pelo nome. Então os lutadores ficam frente a frente, ajoelham-se e giram de forma circular em sentido horário. Eles se encaram e começam a luta. O objetivo é levantar o oponente e depois levá-lo ao chão.

Fora de competições, o huka-huka é um ritual tradicional para testar a força de jovens índios. Geralmente, é feito após o Quarup, ritual Xingu de homenagem aos mortos. No amanhecer do dia posterior ao Quarup, os campeões de cada tribo se enfrentam em competições de huka-huka. Após o combate entre os adultos, grupos de jovens também se enfrentam para provar sua virilidade.



A arte marcial indígena é tão eficiente que, em São Paulo, vem sendo testada na formação de Policiais Militares. Outro campo em que o huka-huka marca presença é o UFC. Um exemplo é o lutador Anderson Silva, peso médio que foi até o Xingu para aprender com os indígenas que originaram a arte marcial. Silva recebeu explicações sobre as táticas utilizadas no combate e foi introduzido à luta da forma mais tradicional possível: pintura especial no corpo, panos grossos para proteção das articulações, pele de onça na cintura e um colar feito de placas de caramujos no pescoço.

Os indígenas do Xingu revelaram ao lutador que possuem um cinturão, que fica com o último campeão entre as lutas tribais. Silva participou de uma das lutas mas não durou nem 15 segundo na arena.

Uru-Can



Criada dentro do exercito brasileiro, o Uru-Can mistura elementos de Karatê, Taekwondo, Kung Fu, Judô e Jiu-Jitsu. Se trata de uma arte marcial 100% brasileira, embora utilize elementos de outras lutas já consagradas de origens japonesas e coreana.

O responsável pela sua criação é o militar evangélico negro Paulo César da Silva Lopes, que desenvolveu a luta nos anos 70. Além de unir elementos de lutas já conhecidas e aperfeiçoar eles, Paulo introduziu também na Uru-Can elementos de defesa pessoal, como facas nuntchaco e até mesmo fuzil.

Os indígenas do Xingu revelaram ao lutador que possuem um cinturão, que fica com o último campeão entre as lutas tribais. Silva participou de uma das lutas mas não durou nem 15 segundo na arena.

Karatê Machida



O Karatê Machida é uma variação do tradicional Karatê Shotokan. O estilo foi desenvolvido pela família Machida quando a mesma veio morar no Brasil. Entre as principais diferenças entre o Karatê moderno e o Machida, é o fato de o estilo Machida ser um estilo híbrido, enquanto que o moderno é mais voltado em golpear o adversário.

O estilo Machida ganhou proporções mundiais graças ao UFC, da mesma forma que grande parte das lutas não orientais.

Luta Marajoara



Luta Marajoara ou Agarrada Marajoara como também é conhecida, é uma luta de origem no Norte do Brasil, no arquipélago do Marajó. O objetivo dessa luta é de projetar o corpo de seu adversário contra o solo, imobilizando ele. Por isso, comparada com o wrestling. Ela ganhou reconhecimento mundial após Deiveson Figueiredo, praticante dessa luta ser campeão mundial no UFC do peso-mosca.

Existem divergências a respeito da sua origem, mas das teorias diz respeito aos caboclos observarem lutas de búfalos, e então reproduzir elas. Da mesma maneira que parte das lutas de origem orientais, inspiradas em movimentos de animais.

Com o objetivo de levar o adversário de costas ao chão e dominar ele, é muito comum que as partidas durem horas, com um vencedor sendo definido apenas devido a exaustão. também é comum que um dos adversário acabem sofrendo traumas tanto no crânio quanto na coluna.

Kombato



Kombato é mais uma luta de origem brasileira com raízes no exercito. Kombato não possui campeonatos, talvez por isso não seja tão popularizada. Sendo ela uma luta de defesa pessoal, que ensina a lidar com praticamente todas as situações necessárias para se defender ou defender alguém.

Fundada em 1990 por Paulo Albuquerque, Ricardo Nakayama e Alexandre Cruz com o propósito de criar uma defesa pessoal capaz de lidar com os desafios urbanos atuais e conflitos de Guerra. Na sua pratica, o aluno aprende tanto a lidar no corpo-a-corpo, como também contra ataques de armas de fogo, armas brancas e improvisadas.

CAPOEIRA

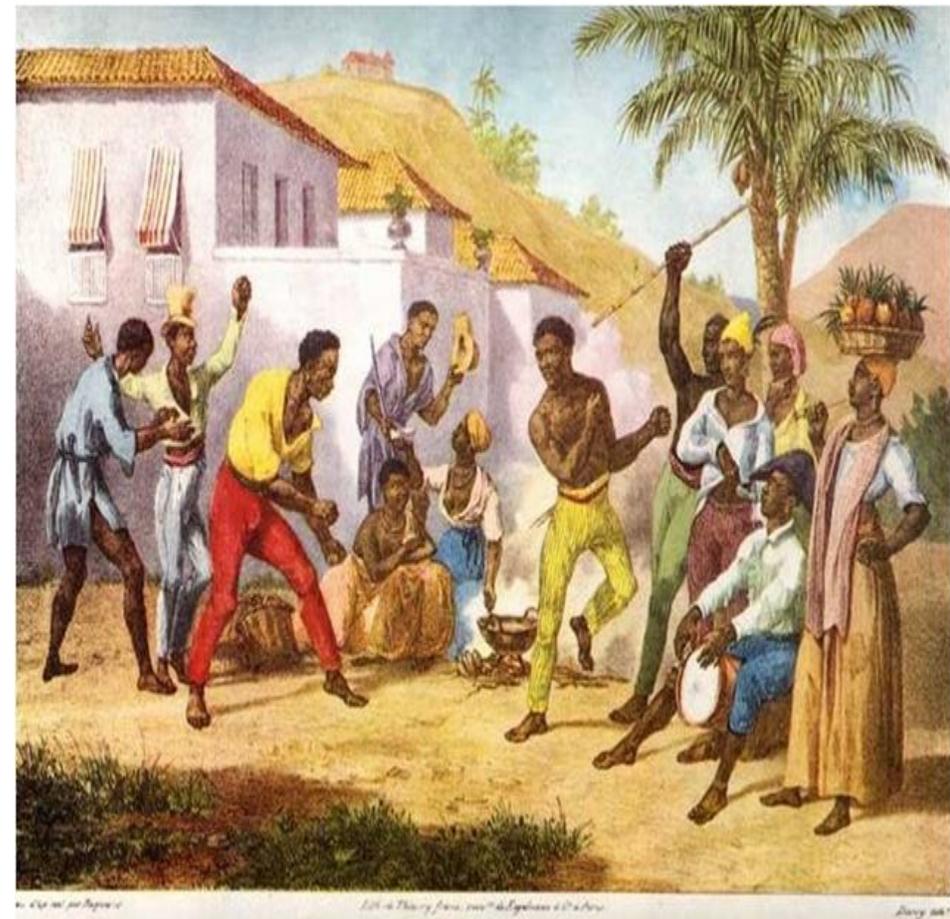
A capoeira é uma manifestação cultural afro-brasileira criada por negros escravos no período da escravidão como forma de luta contra a classe opressora no Brasil.



ORIGEM DA CAPOEIRA

Dentre alguns dos marcos contemporâneos importantes acerca do processo de esportivização da capoeira, destacam-se os seguintes momentos: em 1992 é fundada a Confederação Brasileira de Capoeira (CBC), através do desmembramento do Departamento Nacional de Capoeira ligada à Confederação Brasileira de Pugilismo (CBP).

Em 1995, a CBC é vinculada ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Mais recentemente, em 2002, a capoeira é introduzida como modalidade oficial nos Jogos Regionais e Abertos do Interior dos Estados de São Paulo e de Goiás.



CAPOEIRA

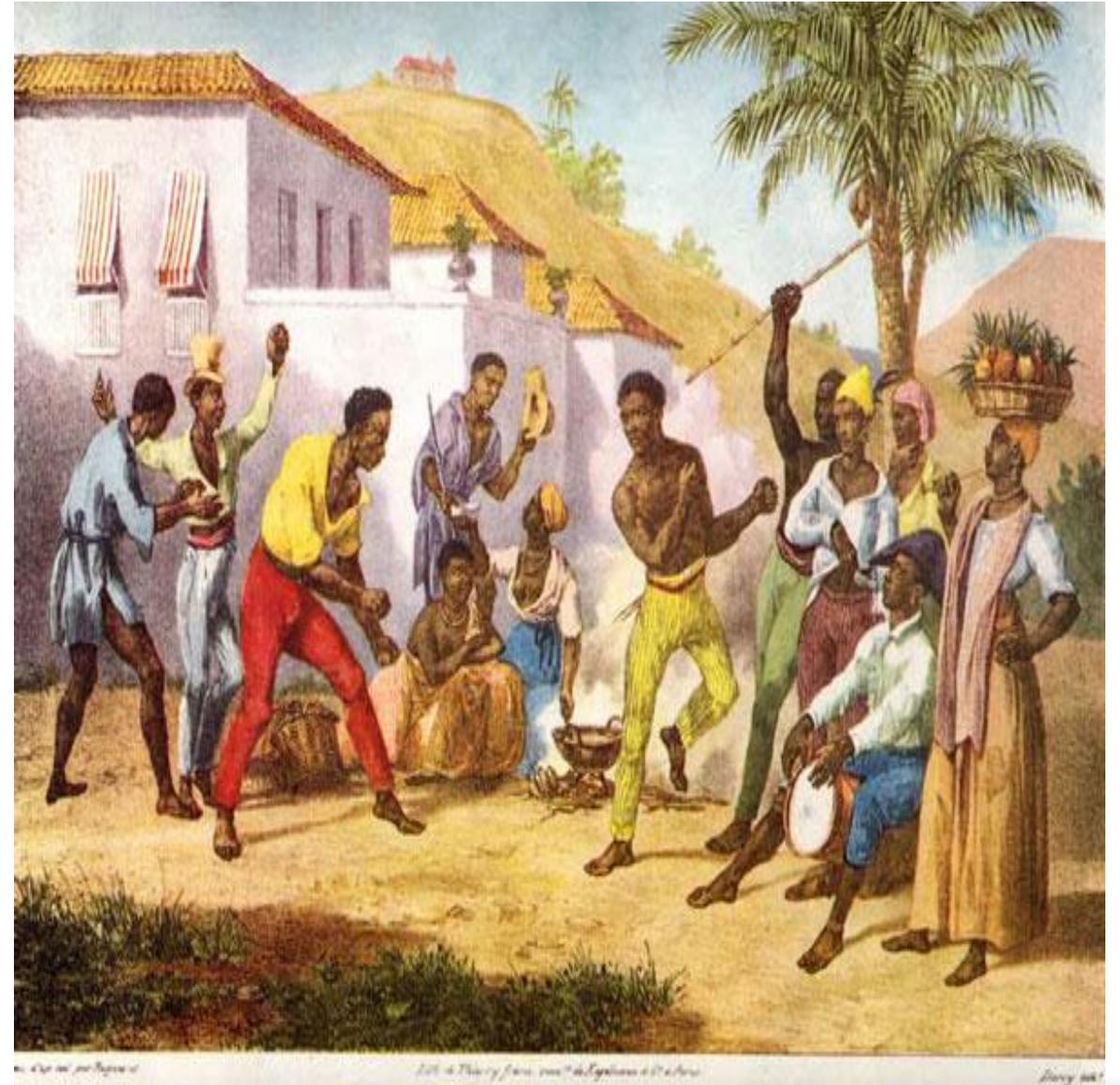
A história da capoeira começa no século XVI, na época em que o Brasil era colônia de Portugal, por meio dos escravos vindos da África.

Ao chegarem ao Brasil, os africanos perceberam a necessidade de desenvolver formas de proteção contra a violência e repressão dos colonizadores brasileiros.



Proibidos de lutar, adaptaram, com seus ritmo e música, movimentos de luta.

A capoeira ocorria em terreiros próximos às senzalas e tinha como funções à manutenção da cultura, o alívio do estresse e a saúde física.



História

Até o ano de 1930, a prática da capoeira ficou proibida no Brasil.

Em 1930, um importante capoeirista brasileiro, mestre Bimba, apresentou a luta para o então presidente Getúlio Vargas. O presidente gostou tanto desta arte que a transformou em esporte nacional brasileiro.

